

REFLEXÃO SOBRE A SEXUALIDADE: PRÁTICAS HOMOSSEXUAIS E BISSEXUAIS ATRAVÉS DA HISTÓRIA

Pesquisador(es): FANTIN, Gabriela; DAL PIZZOL, Gustavo; DEMARCO, Taisa Trombetta

Curso: Psicologia

Área: Área das Ciências da Vida

Resumo: Analisar e refletir sobre as práticas homossexuais e bissexuais facilita a compreensão do preconceito. A aceitação de comportamentos sexuais varia conforme a cultura e a época. A evolução, através dos séculos, e as variações nas diferentes culturas são provas da construção sociocultural. Considera-se o ser humano não como um animal biologicamente determinado, que vive segundo o instinto reprodutor. Dotado de aparelho cognitivo evoluído, o homem reflete sobre suas ações, permeadas por emoções, sensações, sentimentos, desejos e sonhos. Desde o nascimento, o ser humano necessita de outras pessoas para sobreviver. Do grupo social, herda costumes, crenças, representações sociais e preconceitos. Na Roma Antiga, a bissexualidade era comum e não havia uma definição clara referente às práticas sexuais. Aceitava-se que os homens da elite mantivessem relações sexuais com homens ou mulheres, conforme lhe fosse mais satisfatório. A virilidade era fundamental e os escravos serviam aos seus senhores na satisfação dos desejos sexuais. Às mulheres, essa prática sexual não era permitida. Conclui-se que fatores sociais, corroborados pela evolução histórica, favoreceram a construção das representações sobre a sexualidade. Vislumbra-se, assim, a aplicação da teoria de Foucault, que afirma que a sexualidade é um dispositivo de poder, construído histórico e culturalmente.

Palavras-chave: Homossexualidade. Bissexualidade. Preconceito.

E-mails: taisa.demarco@unoesc.edu.br